

## 100 ANOS DE BEZERRA DE MENEZES NA FEB



### O ESTATUTO DA FAMÍLIA ESPIRITA

"(...) prometi exibir o plano de organização da família espírita, e eis-me a cumprir aquela promessa.

Ninguém creia que entra em meu pensamento oferecer um plano como o do catolicismo, insigne sob o ponto de vista do domínio mundano.

O plano de organização Espírita acha-se completo na própria Doutrina Espírita.

Antes de tudo, para bem compreendê-lo, é preciso determinar qual o fim do Espiritismo, e qual o meio posto ao alcance da humanidade para alcançá-lo.

O fim especial do Espiritismo, revelação da revelação, é rasgar o véu da letra, e apresentar ao mundo, em toda a sua divina nitidez, as puras verdades escoimadas das humanas impurezas.

O meio, pois, de realizar o fim do Espiritismo, consiste em compreender e divulgar o Evangelho, sagrado repositório das verdades ensinadas por Jesus, mas compreendê-lo em espírito e verdade; e divulgá-lo coerente com os novos ensinamentos, mediante a luz do Espiritismo.

Em síntese mais resumida: o fim do Espiritismo é esclarecer o Evangelho, e a missão dos Espíritas é estudar e divulgar o Evangelho, segundo o Espiritismo. (...)

Onde o chefe ou centro que dirija a massa espírita, perguntar-me-ão, para a união pela uniformidade do pensamento, de ação, e de orientação?

O chefe, o diretor, o guia da família espírita, é pessoal, é a bandeira em a qual estão inscritos os deveres dos homens, para sua regeneração e regeneração da humanidade...

Nosso chefe é Jesus...

É por obra dessa variedade na concepção do caráter essencial do Espiritismo que temos andado fracccionados, ... constituindo, não uma família homogênea... mas um ajuntamento híbrido...

É mister reunir sobre a bandeira branca de Ismael aqueles que... compreendem o caráter essencial do Espiritismo...

Reunam-se estes, constituindo a verdadeira família Espírita.

"REFORMADOR" - 1º/fev/1896  
Dr. Bezerra de Menezes

DO INIMIGO AFERTE A MÃO  
COM DOÇURA, SEM RANCOR;  
AO CONTATO DO PERDÃO  
TODA PEDRA VIRA FLOR.  
SYMACO DA COSTA

1869 - 1989  
VIVA OS 120 ANOS DA  
IMPRESA ESPIRITA NO BRASIL

EVANGELHO MEDITADO  
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;  
EVANGELHO PRATICADO  
É PERMANENTE ORAÇÃO.  
AZAMOR SERRÃO

# UNIVERSALISMO E IMPARCIALIDADE



**P**ortugueses... Argentinos... Colombianos... Porto-Riquenhos... Belgas... Venezuelanos... Uruguaios... Espanhois... Americanos... Igleses... Franceses... Brasileiros... Espiritas.

Católicos... Judeus... Muçulmanos... Protestantes... Evangélicos... Maometanos... Budistas... Confucionistas... Umbandistas... Ortodoxos... Teofistas... Espiritas.

Professores... Médicos... Advogados... Lixeiros... Pedreiros... Políticos... Artistas... Empresários... Engenheiros... Operários... Espiritas.

Ninguém deve deixar de ser o que é. A paz não pode ser resultante do aniquilamento das diferenças, para ser verdadeira e definitiva ela deve ser o resultado de uma soma, de um enriquecimen-

**O Espiritismo não tem nacionalidade e não parte de nenhum culto existente, nenhuma classe social e impõe (...) Cumpra seja assim para que ele possa conduzir todos os homens à fraternidade. Se não se mantivesse em terreno neutro alimentaria as dissensões, em vez de apaziguá-las.** - Kardec

to de todos pela contribuição de cada um.  
"Cada individualidade carrega em si algo que é de interesse do universo inteiro." (Chardin)

É hora de percebermos isso. Vivemos isso...  
Nasceu assim esse Congresso. Congresso Internacional do Espiritismo. É um evento especial. Não foram convidadas personalidades, autoridades, astros ou estrelas. Ninguém em especial, mas todos ao mesmo tempo, por igual. Não se propõe a grandes decisões, não tem grandes pretensões.

Seu objetivo é o conagração. A união de homens diferentes, vindos das mais diversas partes do mundo.

Deseja apenas avivar a chama de um ideal.

Ninguém deve deixar de ser o que é para ser espírita. Não é essa nossa proposta. O católico não precisa deixar de sê-lo. Se assim fosse o mundo não teria mais pedreiros, agricultores, professores etc...

Façamos uma comparação.

O branco é um bom exemplo. Sabemos que o branco se forma pela soma de todas as cores. Pintando um pequeno disco com as cores do arco-íris e colocando esse disco para girar numa certa velocidade obtêm-se o branco.

No entanto, para que a experiência dê certo, é necessário que as cores estejam

numa proporção igual. Se tiver vermelho demais o disco nos parecerá rosado...

É indispensável haver equilíbrio na distribuição das cores.

Assim também a Verdade e a Humanidade do futuro.

Um pedaço da verdade está em cada um de nós. Nossas experiências e experimentos diversos são partes integrantes do Conhecimento Total com que todos sonhamos. Para montar o "quebra-cabeças" é indispensável poder contar com a "pecinha" de cada um...

Essa a "idéia" espírita. Ciência, Filosofia e Religião precisam "encaixar as peças"... buscar juntas a Síntese Total, a Verdade etc...

O problema é que cientistas, filósofos e religiosos são homens, como nós. Falhos. Imperfeitos. Esse estado "ideal" de comportamento será, na verdade, o resultado do amadurecimento coletivo.

Dai o Espiritismo ser essencialmente Cristão.

**O Amor faz parte da Lei que rege a criação inteira**, e neste instante, é pré-requisito para conquistas maiores.

É por isso que começamos com um Congresso.

O começo é o conagração... Parabéns aos responsáveis pela iniciativa.

Parabéns à Casa de Ismael.

**O CRISTÃO ESPÍRITA**  
ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIO-EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

**Fundadores:** Azamor Serrão  
Indalício Mendes

**Redator-chefe (in memoriam):**  
Indalício Mendes

**Editores:** Julio Couto Damasceno  
Azamor Serrão Neto  
Leo Giacomo Venzon

**Endereço:** Rua Bambina, 128  
Botafogo - Rio - RJ  
CEP: 20.000

**Matrícula:** 2720/LB-03 Vara Reg  
Pública RJ - Prot.  
113964/L-A, de 30/5/74

**Impressão:** Roli Artes Gráficas Ltda  
Rua Gal Caldwell, 283-11  
Lapa - Rio - RJ

**SOLICITAMOS PERMUTA  
TIRAGEM 2.000 Exemplares**

**CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"**

**Direção:** Armanda Pereira da Silva

**Sessões:**

<b>Domingo:</b>	• Escola do Evangelho para crianças (dos 4 aos 11 anos) • Mocidade (dos 12 aos 25 anos) • Estudo dos livros da Doutrina (adultos com mais de 25 anos). • Curso de Esperanto, das 10:30 às 12:00 hs. (Portão aberto às 8:00 e fechado às 8:20 hs)
<b>2º Sábado:</b>	• "Noite da Saudade", homenagem aos irmãos que estão no Além. (Portão aberto às 18:00 e fechado às 18:20 hs)
<b>3º Sábado:</b>	• Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec (Portão aberto às 9:00 e fechado às 9:20 hs)
<b>2ª feira:</b>	• Reunião doutrinária, pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing. (Portão aberto às 19:00 e fechado às 20:20 hs)
<b>3ª e 5ª feira:</b>	• Reunião doutrinária, pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de A.Kardec
<b>4ª feira:</b>	• Desenvolvimento mediúnico. (Portão aberto às 19:30 e fechado às 20:20 hs)
<b>6ª feira:</b>	• Reunião doutrinária, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de A.Kardec (Portão aberto às 19:00 e fechado às 20:20 hs)

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente única", calças compridas ou saias desmedidamente curtas, com bermudas ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão. É rigorosamente proibido fumar. No salão de reuniões pede-se silêncio. **Silêncio também é prece.**

### 'LAR DE VERA LÚCIA SARTORI'

Seu objetivo é criar e educar 30 meninas órfãs, dos 0 aos 18 anos. Desejamos protegê-las, ampará-las. Desenvolvê-las nas suas potencialidades. Fazer florescer o que têm de melhor.

Um dia seguirão outros caminhos, mas não sairão jamais de nossos corações.

Por enquanto são poucas. Não faz mal. Não nos preocupamos com quantidade. As outras virão mais tarde, a seu tempo.

Construímos um "Lar" e não um orfanato. Isso precisa ficar bem claro. Aqui não há números. Há nomes, pessoas. Não há frieza. Há calor humano.

Você quer ajudar-nos? Quer participar de nosso trabalho, lutar junto conosco por esse novo modelo de assistência ao menor desamparado?

Ligue. Em alguma coisa você será útil.

Estamos de portas e corações abertos, em busca de apoio e colaboração para fazer crescer a sementeira do bem.

Nosso telefone é 273-3146. Atendemos preferencialmente das 17:00 às 20:00 hs.

Paz.

Vera Lúcia Abrantes  
Presidente do Lar de Vera Lúcia Sartori



## ATOS DOS APÓSTOLOS & PAULO E ESTEVÃO

Estudo comparado das obras de "Paulo e Estevão", de Emmanuel, psicografada por Francisco Cândido Xavier (20ª ed. FEB); e "Atos dos Apóstolos", do evangelista Lucas. Continuação da tabela publicada nas edições anteriores.

ATOS (v.)	Paulo e Estevão (pág.)	Fatos Históricos
23:09	474	* Levanta-se enorme clamor. Os fariseus atiram-se contra os saduceus. O sumo sacerdote Ananias perde o controle sobre a multidão enfurecida.
23:10	474	* Temendo pela vida de Paulo (cidadão romano) o tribuno Cláudio Lisias solicita o auxílio dos soldados e reestabelece a ordem no recinto, solicitando ao sumo-sacerdote que interrompa o interrogatório. Paulo é novamente conduzido pela guarda à sua cela, na Torre Antônia.
23:11	475	* Na noite deste mesmo dia o Doutor de Tarso ouve a "voz do Senhor", que vem trazer-lhe ânimo em meio às provações em Jerusalém: "Coragem! Assim como deste testemunho de mim em Jerusalém, também é necessário que o dê em Roma." O Apóstolo desperta reconfortado.
23:12/22	475/477	* Nas primeiras horas do dia seguinte, porém, Estefânio, seu sobrinho, visita-o e traz notícias alarmantes. Uma conjuração dos judeus está armada. Mais de quarenta deles acabam de fazer um voto de jejum completo até que Paulo esteja morto. Considerando a gravidade da situação, Paulo pede à guarda de plantão que conduza o rapaz até o tribuno Lisias. Estefânio repete ao tribuno a mesma denúncia feita ao Apóstolo, mas não encontra no soldado romano a mesma receptividade. Lisias questiona, intimamente, a veracidade das informações do moço. A vida de Paulo está por um fio. Um fato não registrado por Lucas altera, porém, o curso dos acontecimentos. Poucos minutos depois da visita de Estefânio entra na sala do tribuno Tiago, filho de Alfeu. Tiago repete, com todas as letras, a denúncia feita pelo rapaz. Solicita a Lisias, ainda, que providencie imediatamente a transferência do prisioneiro para Cesaréia, no que assente o tribuno. As providências narradas no versículo 23 foram, portanto, inspiradas pelo discípulo de Cristo. Esse esclarecimento é feito por Emmanuel.
23:23/30	477	* Lisias providencia a remoção de Paulo.
23:31/32	477/478	* Alta noite, Paulo é conduzido secretamente à Cesaréia. Mais de quatrocentos homens armados o acompanham no trajeto.
23:33/35	478	* O governador local recebe-o oficialmente, mas solicita uma representação do Sinédrio para a realização do julgamento.

## O CAMINHO E A CRUZ (IV)

Quarta parte do texto referente à segunda da série de palestras que temos realizado nos terceiros sábados às 9:30 hs., onde fazemos um estudo comparado da obra de missionário italiano com a Codificação de Kardec.

"Criamos a palavra Espiritismo para atender às necessidades da causa, temos, pois, o direito de lhe determinar as aplicações e definir as qualidades e as crenças do verdadeiro espírito."  
Kardec

"Tudo se resume a explicar, ainda melhor, cada vez mais clara e evidentemente, até que se compreenda. A única dificuldade que pode surgir como causa de dissensões é não se haver explicado bastante. O remédio diante de qualquer condenação é apenas o de insistir, explicando sempre mais claramente."

Ubaldi

As pessoas têm dificuldade em definir o que é Espiritismo, o que é ser espírito, qual a função social da Doutrina, qual o seu posicionamento em relação à Ciência e à Religião, quais seus objetivos. Isto é um fato.

Talvez esteja aí a causa de muitos problemas e dissensões em nosso movimento.

Muitos buscam o "atalho" por interesse. Muitos, porém, não conseguem perceber o caminho certo. Vejamos, então, que caminhos Kardec nos aponta.

Apresentamos, em seguida, uma coletânea de pensamentos do Codificador a respeito do assunto que ora tratamos.

Os comentários ficam para a próxima edição.

### QUE É ESPIRITISMO

"O Espiritismo é simultaneamente uma ciência de observação e uma doutrina filosófica." (44)

"O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, da origem, e do destino dos Espíritos e de suas relações com o mundo corpóreo." (45)

"O Espiritismo é uma idéia." (46)

"O Espiritismo ... nós o consideramos uma ciência filosófica." (47)

### O AUTOR

"O Espiritismo não é obra de um homem, ninguém pode inculcar-se como seu criador." (48)

"O Espiritismo decorre de observações que cada um pode fazer... Não é o produto de nenhum sistema individual, circunstância que o distingue de todas as outras doutrinas filosóficas." (49)

"Entre o Espiritismo e os outros sistemas filosóficos existe esta diferença capital - os últimos são obra de homens mais ou menos esclarecidos... Diz-se a filosofia de Platão, de Descartes, de Leibnitz, mais não se dirá a doutrina de Allan Kardec." (50)

### QUE FAZ O ESPIRITISMO

"Reune em corpo de doutrina o que estava esparço, explica, com os termos próprios, o que só era dito em linguagem alegórica; poda o que a superstição e a ignorância engendraram, para só deixar o que é real e positivo. Esse o seu papel. Mostra o que existe, coordena, porém não cria, por isso que suas bases são de todos os tempos e de todos os lugares." (51)

"...esta doutrina... não faz mais do que dar corpo, conexão às idéias." (52)

"Se se reunissem as idéias que se acham disseminadas na maioria dos filósofos antigos e modernos, nos escritores sacros e profanos, os fatos inumeráveis, e infinitamente variados, produzidos em todas as épocas, e que atestam as relações do mundo visível e do mundo invisível, chegar-se-ia a construir o Espiritismo tal qual é hoje: é o argumento invocado contra ele por certos detratores. Foi assim que ele procedeu? É uma compilação de idéias antigas rejuvenecidas pela forma? Não: ele saiu inteirinho das observações recentes, mas longe de se julgar diminuído pelo que foi dito e observado antes dele, sente-se fortificado e engrandecido." (53)



### POSIÇÃO FRENTE A RELIGIÃO

"Uma religião, em sua acepção nata e verdadeira, é um laço que religa os homens numa comunidade de sentimentos, de princípios e de crenças..."

"Se assim é, perguntarão, então o Espiritismo é uma religião? Ora, sim, sem dúvida senhores. No sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião; e nós nos glorificamos por isto, porque é uma doutrina que funda os elos da fraternidade e da comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção; mas sobre bases mais sólidas: as mesmas leis da natureza.

"Por que, então, declaramos que o Espiritismo não é uma religião? Porque não há uma palavra para exprimir duas idéias diferentes e que, na opinião geral, a palavra religião é inseparável da de culto; desperta exclusivamente uma idéia de forma, que o Espiritismo não tem.

"Não tendo o Espiritismo nenhum dos caracteres de uma religião, na acepção usual do vocábulo, não podia nem devia enfeitar-se com um título sobre cujo valor inevitavelmente se teria equivocado." (54)

"Assim como os fenômenos magnéticos, antes que lhes conhecessem a causa, os fenômenos espíritas deveriam passar por prodígios. Ora, como os céticos, os espíritos fortes, isto é, aqueles que, na sua opinião, tem o privilégio exclusivo da razão e do bom senso, não acreditam que uma coisa seja possível pelo fato de não a compreenderem, todos os fatos prodigiosos são objeto de ataque; e, como a religião contém um grande número de fatos desse gênero, não acreditam na religião. Daí à incredulidade absoluta existe apenas um passo. Explicando a

maioria desses fatos, o Espiritismo lhes dá uma razão se ser." (55)

"É pois, o Espiritismo, o mais poderoso auxiliar da religião." (56)

"O Espiritismo... é independente de qualquer culto particular... pode-se ser católico, grego ou romano, protestante, judeu ou muçulmano... e ser espírita. A prova está em que o Espiritismo tem adeptos em todas as seitas." (57)

"O Espiritismo não é... como pretendem alguns, (...) uma religião nova, uma seita que se forma à custa das mais antigas; é uma doutrina puramente moral, que absolutamente não se ocupa de dogmas e deixa a cada um inteira liberdade de crença... a prova disto é que tem aderentes em todas, entre os mais fervorosos católicos como entre os protestantes, os judeus e os muçulmanos." (58)

"O Espiritismo independe de qualquer crença, contanto que a Lei de Deus seja observada." (59)

"Longe de ressusitar a feitiçaria, o Espiritismo a destrói, despojando-a de seu pretense poder sobrenatural e de suas falsas fórmulas, feitiços, amuletos e talismãs, reduzindo os fenômenos positivos ao seu justo valor, sem sair das leis naturais." (60)

## POSIÇÃO FRENTE A CIÊNCIA

"Estava reservado ao nosso século (...) trazer a plena luz uma ciência que, por assim dizer, apenas existia em estado latente." (61)

"Todas as ciências se encadeiam e se sucedem numa ordem racional, nascem uma das outras, à proporção que acham ponto de apoio nas idéias e conhecimentos anteriores." (62)

"O Espiritismo tem por objetivo o estudo de um dos elementos constitutivos do Universo, toca forçosamente na maior parte das ciências; só podia, portanto, vir depois da elaboração delas; nasceu pela forma mesma das coisas, pela impossibilidade de tudo se explicar com auxílio apenas das leis da matéria." (63)

"O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente; a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria, ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação. (...) Se o Espiritismo tivesse vindo antes das descobertas científicas teria abortado, como tudo quanto surge antes do tempo." (64)

## POSIÇÃO FRENTE AO PROGRESSO

"Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrarem estar em erro acerca de um ponto qualquer ele se modificará nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará." (65)

"O Espiritismo... vem... acelerar a reforma social." (66)

"Quando os homens estiverem imbuidos dessas idéias, conformarão a elas suas instituições e será assim que realizarão, naturalmente e sem agitações, as reformas desejáveis. Esta será a base sobre a qual acantarão o edifício social do futuro." (67)

"Não é o Espiritismo que cria a renovação social, é a maturidade da humanidade que faz desta renovação uma necessidade..." (68)

"Qualquer que seja a influência que um dia o Espiritismo chegue a exercer sobre as sociedades, não se suponha que ele venha a substituir uma aristocracia por outra, nem a impor leis; primeiramente, porque, proclamando o direito absoluto à liberdade de consciência e do livre exame em matéria de fé, quer, como crença, ser livremente aceito, por convicção e não por constrangimento. Pela sua natureza, não pode, nem deve exercer nenhuma pressão... Em segundo lugar, estando a ação do Espiritismo no seu poder moralizador, não pode ele assumir nenhuma forma aristocrática, porque então faria o que condena. Sua influência será preponderante, pelas modificações que trará às idéias, às opiniões, aos caracteres, aos costumes dos homens e às relações sociais. E maior será essa influência, pela circunstância de não ser imposta. Forte como filosofia, o Espiritismo só teria que perder, neste século de raciocínio, se se transformasse em poder temporal. Não será ele, portanto, que fará as instituições do mundo regenerado; os homens é que as farão; sob o império das idéias de justiça, de caridade, de fraternidade e de solidariedade, mais bem compreendidas, graças ao Espiritismo." (69)

## OBJETIVOS DO ESPIRITISMO

"Se fosse impossível o acordo entre Ciência e Religião não haveria religião possível... O Espiritismo será o traço de união que lhes permitirá olhar-se face a face." (70)

"O fim do Espiritismo é melhorar aqueles que o compreendem." (71)

## NOTAS:

(44) Kardec, Allan. O Que é Espiritismo - Ed. Pensamento - Pág. 16.

(45) Kardec, Allan. Idem, idem.

(46) Kardec, A. Viagem Espírita em 1862 - Ed. O Clarim - 2ª ed. Pág. 26.

(47) Kardec, A. Revista Espírita, julho de 1859 - Ed. Edicel - Pág. 213.

(48) Kardec, A. O Livro dos Espíritos, 63ª ed. FEB - Pág. 485.

(49) Kardec, A. Revista Espírita, maio de 1859 - Ed. Edicel - Pág. 145/6.

(50) Kardec, A. O que é Espiritismo, Edição citada - Pág. 83/4.

(51) Kardec, A. O Livro dos Espíritos, Edição citada - Pág. 486.

(52) Kardec, A. O Livro dos Médiuns, 47ª ed. FEB - Pág. 45.

(53) Kardec, A. Revista Espírita, dezembro de 1866 - Ed. Edicel - Pág. 372/3.

(54) Kardec, A. Revista Espírita, dezembro de 1868 - Ed. Edicel - Pág. 357.

(55) Kardec, A. Revista Espírita, outubro de 1859 - Ed. Edicel - Pág. 283.

(56) Kardec, A. Revista Espírita, abril de 1859 - Ed. Edicel - Pág. 92.

(57) Kardec, A. O que é Espiritismo, Edição citada - Pág. 212.

(58) Kardec, A. Revista Espírita, outubro de 1861 - Ed. Edicel - Pág. 316/7.

(59) Kardec, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo, 89ª ed. FEB - Pág. 261.

(60) Kardec, A. O que é Espiritismo, Edição citada - Pág. 70.

(61) Kardec, A. Revista Espírita, agosto de 1858 - Ed. Edicel - Pág. 214.

(62) Kardec, A. A Gênese, 25ª ed. FEB - Pág. 21.

(63) Kardec, A. A Gênese, ed. citada - Pág. 22.

(64) Kardec, A. A Gênese, ed. citada - Pág. 21.

(65) Kardec, A. A Gênese, ed. citada - Pág. 44/5.

(66) Kardec, A. Viagem Espírita em 1862, ed. citada - Pág. 87.

(67) Kardec, A. Viagem Espírita em 1862, ed. citada - Pág. 93.

(68) Kardec, A. Revista Espírita, outubro de 1866 - Pág. 299.

(69) Kardec, A. Obras Póstumas - 18ª ed. FEB - Pág. 220/1.

(70) Kardec, A. Revista Espírita, julho de 1864 - Pág. 204.

(71) Kardec, A. Revista Espírita, julho de 1859 - Pág. 212.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

# A SABEDORIA DOS QUATRO EVANGELHOS

## O TEXTO

"1 Tendo muitos empreendido fazer uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram,

2 como nê-las transmitiram os que foram deles testemunhas oculares desde o princípio e ministros da palavra,

3 também a mim — depois de haver investigado tudo cuidadosamente desde o começo — pareceu-me bem, excelentíssimo Teófilo, dar-te por escrito uma narração em ordem,

4 para que conheças a verdade das coisas em que foste instruído."

Jesus vivia cercado de gente. Uma verdadeira multidão acompanhava-lhe os passos. Muitas foram as "testemunhas oculares" de seus atos, palavras e exemplos.

Esses momentos com o Cristo deixaram marcas muito vivas nessas pessoas... Elas eram muitas, sim, mas cada uma tinha aquele encontro como "algo especial", "singular"... cada qual tinha o "seu" encontro, o "seu" momento, que não poderia ser esquecido jamais.

Foi assim com o centurião (Mt.8:5-13), com a mulher adúltera (Jo.8:1-11), com Natanael (Jo.1:43-51), Nicodemos (Jo.3:1-15), a Samaritana (Jo.4:5-30), Lázaro (Jo.11:1-46), Zaqueu (Lc.19:1-10), Madalena (Jo.20:11-18), Paulo (At.9:1-9), Pilatos (Mt.27:11-26). O fogo crístico assinalou a alma de todos de modo inapagável..

Logo Jesus virou um mito. Todos contavam casos, histórias e estórias, todos lembravam de "alguma coisa" e repetiam o que sabiam a todo instante, teimando em propagar ao vento, ao ar, ao mundo o que julgavam ser o mais importante de suas vidas.

Muitos registraram por escrito suas lembranças. Alguns destes, porém, tinham um compromisso especial: registrar, para a eternidade, a passagem que fizera pela Terra o **Homem-Luz**. São estes os evangelistas: Mateus, Marcos, Lucas e João.

## A INSPIRAÇÃO

Em "Os Quatro Evangelhos" temos uma explicação bem técnica do processo de redação dos textos evangélicos:

"Os evangelistas eram, sem o saberem, médiuns historiadores, inspirados, mas dentro dos liames da humanidade, guardando, em face da aptidão mediúnica, a independência da natureza que lhes era peculiar.

Assim, escrevendo, recebiam a intuição, que os auxiliavam na revelação. (...) A intuição lhes vinha da inspiração divina por intermédio dos Espíritos Superiores, que desempenhavam o papel de ministros de Deus agindo sobre a natureza humana, livre e falível de cada um deles."<sup>(1)</sup>

Em outras palavras:

A base do texto dos evangelistas são os fatos presenciados por eles e seus contemporâneos. De sua **bagagem psíquica** vinham os recursos necessários ao trabalho.

O processo de inspiração dirigiu-se apenas à **coordenação** dos fatos numa **seqüência** tal que o caráter simbólico do texto ficasse assegurado.

Os evangelistas pensavam escrever para os homens de seu tempo; por seu intermédio, porém, o "Espírito Santo" (isto é, os Espíritos Superiores) fixavam mensagens para o futuro, recorrendo, para isso, a um simbolismo estruturado à semelhança do oriental.

Os fatos são reais, mas a seqüência de sua apresentação não é cronológica, ao contrário, a cronologia foi negligenciada em função da intenção simbólica, conforme teremos oportunidade de observar.

O processo de inspiração está sujeito, porém, a uma sintonia telepática entre inspirador e inspirado.

Ora, a natureza humana é "livre e falível". Os evangelistas eram homens, médiuns, e não eram perfeitos (vide Mc:35-45).

Interessante esse fenômeno da inspiração. Os evangelistas falharam algumas vezes, isto veremos. No entanto o Evangelho é perfeito. Não tem falha alguma. Até os seus "erros" foram aproveitados e integrados de forma

harmoniosa ao conjunto, sem comprometimento da qualidade, portanto.

Quem eram os Espíritos inspiradores? Difícil saber.

O que importa é que a "Boa Nova" foi registrada.

## DEDICATORIA

Lucas dedica seu trabalho a **Teófilo**. Quem terá sido o chamado "excelentíssimo"? Pouco se sabe a respeito. O que se sabe é que o nome "**Teófilo**" significa o "**amigo de Deus**". Os Evangelhos são dedicados aos "amigos das coisas sagradas", de todos os tempos.

O Evangelho venceu o tempo. Agora ele está em tuas mãos.

Começarás, nesse instante, um diálogo novo e diferente. O teu EU precisa falar contigo! Uma voz muito doce e suave começará agora, a repercutir e ressoar em teu próprio íntimo, mas é preciso que prestes atenção para ouvi-la bem.

Vamos, ouve. É chegado o instante do teu encontro! Para um pouco, e observa o que Ele tem a te dizer... Ele te falará de muitas coisas... coisas lindas que te tocarão as cordas mais íntimas do coração.

O Evangelho de Jesus é a letra da canção que vibra em ti mesmo!

Mergulha no texto. Não te incomodem as lágrimas, as emoções, as alegrias e pavoros, os êxtases, os temores... Deixa a vida brotar.

O Evangelho é um convite a um profundo mergulho íntimo. Estuda-o sozinho, em silêncio, nos teus momentos de quietude, de paz e meditação.

O estudo que propomos não é dirigido ao teu intelecto, à tua razão apenas.

Não pretende desenvolver tua cultura, apresentar-te informações.

Nosso desejo é despertar o teu eu mais valioso, as tuas potencialidades ocultas.

**Paz.**

# HISTÓRIA DE ROUSTAING

1806 - 1879

## PANORAMA DOS FATOS CRONOLÓGICOS MAIS IMPORTANTES

COMPILADO DA OBRA "HISTÓRIA DE ROUSTAING" DE JORGE DAMAS MARTINS

**1806**

Nasce em Bordéus, Gironda, França, Jean-Baptiste Roustaing. Juventude cheia de dificuldades. Família pobre. Começa a trabalhar cedo para poder estudar.

**1823/26**

Torna-se professor de Literatura, Ciências e Filosofia, em Toulouse, onde agora reside. Com o dinheiro que consegue com as aulas paga seus estudos das leis e do Direito.

**1826/29**

Estágio em Paris.

**1830**

Ingressa na advocacia. Anos depois volta para Bordéus.

**1848/49**

Torna-se Bastonário, chefe ou presidente da Ordem dos Advogados de Bordéus, aos 42 anos. Tem grande dialética e atraente eloquência. Possui prestígio e já se encontra realizado economicamente. Acredita em Deus, não nas religiões.

**1853**

A partir desse ano a Europa toda volta-se para os fenômenos das "mesas girantes e dançantes". Em Bordéus ocorrem interessantes casos. Um "médico notável" e seu amigo íntimo fala a Roustaing das "mesas". Sua primeira impressão é de "incredulidade".

**1858/61**

Adoece, vítima de uma enfermidade tão longa quanto dolorosa, proveniente de uma vida já longa de estudos, de conseqüências e de labor.

Decide se informar sobre os fenômenos supranormais pelo estudo, exame, observação e experimentação.

Lê "O Livro dos Espíritos". "Uma moral pura, uma doutrina racional, de harmonia com o espírito e o progresso dos tempos modernos"... e "O Livro dos Médiuns": "... nele se me deparou uma explicação racional da possibilidade das

comunicações do mundo corpóreo com o mundo espiritual...". Lê também o Velho e o Novo Testamento. Pesquisa a história, a antiguidade, os poetas ...

**1861**

No início deste ano Roustaing volta à advocacia.

**JANERO** - Nesta data já existia o famoso grupo do Sr. Sabô, em Bordéus.

**MARÇO** - Roustaing escreve sua primeira carta a Kardec. O Codificador o orienta para frequentar o grupo do Sr. Sabô.

**ABRIL** - Roustaing passa a frequentar as reuniões do Sr. Sabô.

**JUNHO** - Roustaing envia sua segunda carta a Kardec, longa, verdadeira e profunda: "Eu me honro de ser altamente e publicamente espírita".

No dia 23 deste mês, Roustaing, em oração íntima pede a comunicação de seu pai, de João Batista e de seu guia espiritual. No dia 24, supreso e cheio de ânimo, recebe em reunião mediúnica essas comunicações sem que o médium e ninguém soubesse de seu pedido de véspera. No dia 30 Pedro se manifesta dizendo que Roustaing seria avisado quando da publicação dessas mensagens.

**SETEMBRO** - O Sr. Sabô convida Kardec para a inauguração da "Sociedade Espírita de Bordéus" e recebe resposta positiva.

**OUTUBRO** - Enfim chegamos nesse inesquecível mês. Kardec chega a Bordéus e é saudado por Joseph Sabô.

No dia 14 dá-se a solenidade de inauguração da S.E.B. Inicialmente fala o Sr. Sabô dizendo da alegria do evento e da presença do Codificador. Depois é a vez do evocador e médico Dr. Bouché de Vitray, que afirma: "O Sr. Roustaing me trouxe para o Espiritismo, abrindo-me os olhos à Luz. (...) Distinto advogado e, sobretudo, consciencioso, destinado a representar papel marcante nos fatos do Espiritismo ..."

**DEZEMBRO** - Roustaing, mediunicamente, é avisado para ver um quadro mediúnico na casa de Emilie Collignon. Para tal, é apresentado a esta senhora, pois não se conheciam. Oito dias depois retorna à casa de Collignon para agradecer o acolhimento que ali tivera. Conversam sobre generalidades e, quando prepara-se para sair a médium sente na mão uma "impressão, agitação fluidica..." e recebe uma longa mensagem assinada por MATEUS, MARCOS, LUCAS e JOÃO, assistidos pelos apóstolos. Falam sobre o início de "Os Quatro Evangelhos", a maior obra mediúnica de todos os tempos sobre a Boa Nova.

Ficam cheios de alegria e temor. Roustaing, mais tarde, relatando esses fatos, afirma: "Abandonei-me nas mãos de Deus."

**1865**

**MAIO** - Fica pronta a maior obra mediúnica sobre os Evangelhos: "Espiritismo Cristão", "Revelação da Revelação", "Os Quatro Evangelhos", seguidos dos mandamentos explicados em espírito e verdade pelos Evangelistas, assistidos pelos apóstolos e Moisés. Recebidos e coordenados por Jean-Baptiste Roustaing.

**1866**

**JANEIRO/MAIO** - Lançamento de "Os Quatro Evangelhos" (10,50 francos). Roustaing está com 60 anos.

**1870**

**MAIO** - Roustaing manda uma carta para L. O. Teles de Menezes, que a publica no nº 06 de "Ecos de Além-túmulo". Nessa cartinha, cheia de humildade, afirma, como não poderia deixar de ser, que não é o autor de "Os Quatro Evangelhos", mas sim os Espíritos que o ditaram.

**1879**

**JANEIRO** - No dia 02 desencarna Jean-Baptiste Roustaing, "após uma longa moléstia e de longos e cruéis sofrimentos, em seu domicílio, em Bordéus, na rua Saint Simeón nº 17, com a idade de 73 anos.

# O EVANGELHO EM AÇÃO

Bem diz o ditado popular:  
"Um homem vale as lembranças que deixa".

Azamor Serrão desencarnou há 20 anos. Sua figura, porém, é inesquecível.

Inesquecível pelo jesto de amor, idealismo e retidão de caráter.

Seu objetivo maior era conquistar amigos, e os amigos que deixou não o esquecem.

Que Jesus te abençoe Azamor.

Pediram para que reproduzisse aqui, mais uma vez, alguma das suas histórias... difícil, escolher entre tantas, tão belas e significativas.

Que seja esta página o nosso preito de gratidão e saudade.



**"Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor."  
(1ª Epíst. de João - 4:8)**

Essa mensagem do apóstolo João talvez ainda não tenha sido bem compreendida. Por isso, o amor na terra ainda não é praticado em toda sua sublime extensão. A Doutrina Espírita nos leva a entender o Evangelho de Jesus, colhendo o espírito da letra, o qual, às vezes, está oculto pelo véu da incompreensão.

Havia, na antiguidade, um grande soldado, vitorioso em todas as batalhas. Sua espada era invencível, jamais conhecera a derrota. Certa vez - quando terminara um combate e em campo descoberto, prostara os inimigos orgulhoso de sua força, estendeu o braço a contemplar a musculatura. Admirou a espada e, soberbo, exclamou: "Sou o homem mais forte da Terra e, como não creio que exista Deus - que dizem ser grande e poderoso - quero ser também o homem mais poderoso do Céu! Por isso, desafio a Deus! Se Ele existe, que venha bater-se comigo, porque quero derrotá-Lo com a minha espada!"

Acostumado às rudes contendas, sempre preso às coisas do mundo, aquele soldado jamais tivera oportunidade de apreciar a Natureza, de contemplar o céu, de admirar as paisagens que embelezam a Terra! Naquele instante, porém, seus olhos se

estenderam para o infinito, à espera, talvez, quem sabe?, de que o céu se abrisse e línguas de fogo se lançassem sobre ele ou de que surgisse um anjo brandindo a espada, investindo, furioso, para o derrotar! Mas, que surpresa teve este valente guerreiro, ao se lhe apresentar o ensejo de se deter na contemplação da beleza do Sol, iluminando generosamente a Terra, precisamente naquele dia, talvez o mais lindo de todos! Que sensação experimentou ao estaziar-se com o azul do céu nimbado de luz! As montanhas pareciam vestidas de gala, esplendorosas, como que envoltas em gaze finíssima, tecida por dedos sublimes de anjos do Céu! Era a passagem maravilhosa que o amor de Deus oferece a todos aqueles que aprenderam o amor. "Quem ama a Deus adora a natureza." - diz Bezerra de Menezes.

Enlevado com estupendo espetáculo que seus olhos descortinavam, o guerreiro percebeu ao longe um ponto branco, que mais lhe parecia uma pomba, e exclamou, com resquícios do orgulho que lhe tumultuava o coração: "Será que Deus reconhece em mim o poder e vem pedir-me a paz?", mas, a pouco e pouco, melhor apurando o olhar, pôde constatar que se tratava apenas de um pedaço de papel branco a esvoaçar, vindo talvez de

alguma aldeia próxima, tocado pelo vento. Curioso, pôs-se o soldado a observar as evoluções do papelzinho, que cada vez se aproximava mais dele, caindo, por fim, caprichosamente sobre a sua bola. Instintivamente, abaixou-se e apanhou, mostrando-se estupefacto ao verificar que, em letra simples, qual a de uma criança, nele estavam escritas essas palavras: "Deus é Amor".

Então, o impávido guerreiro compreendeu que era essa a mensagem de Deus! Se Deus é amor, não poderia de maneira alguma revidar uma afronta ou aceitar um desafio, porque o amor sempre compreende e perdoa, sempre ajuda, sempre salva, e jamais destrói, jamais humilha, jamais castiga, nem arde de ciúme e nem se ensoberbece.

Que lição.

Possa a bendita luz da Doutrina Espírita despertar o entendimento de todos quantos, por amor a Jesus, já buscam o Seu Evangelho, a fim de que o ponham em ação, porque...

**Evangelho praticado  
Fala sempre ao coração,  
Evangelho meditado  
é permanente oração**